

Sigilo nas adesões do ABC

MARILENA ROCHA

Após três horas de espera, um grupo de trinta prefeitos, vereadores e outras lideranças políticas da região do ABC, ligado ao PTB, PL e PSDB, manifestou ontem o seu apoio a Fernando Collor de Mello, num encontro que o candidato do PRN pretendia manter em segredo. O ato durou apenas cinco minutos e foi realizado na sala vip da Líder no Aeroporto de Congonhas. Collor agradeceu o apoio e ouviu do prefeito de São Caetano do Sul, Luiz Tortorello (PTB), a promessa de receber, no dia 17, 60% dos votos das sete cidades que ali estavam representadas: Santo André, São Bernardo, São Caetano, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

A reunião-relâmpago dos políticos do ABC com Collor, no hangar da Líder, foi acertada na véspera pelo irmão do candidato, Leopoldo Collor de Mello. Segundo o prefeito Tortorello, cabo eleitoral no primeiro turno da candidatura de Paulo Maluf (que obteve 33% dos votos contra 12% dados a Collor em São Caetano), a conversa de quarta-feira selou a participação de 50 lideranças políticas da

região na campanha de Collor. "As duas da madrugada, o próprio Collor me ligou e disse que queria me conhecer", revelou o prefeito. O candidato marcou o encontro para as 14 horas. Queria aproveitar a troca de avião, em Congonhas, antes de cum-

prir uma maratona por várias cidades do interior de São Paulo.

Disposto a seguir a estratégia de evitar alianças partidárias no segundo turno e marcar a candidatura por total inde-

pendência, Collor não incluiu na sua agenda a reunião com lideranças políticas do ABC. Pelo roteiro previsto pela coordenação de sua campanha, ele passaria por Congonhas apenas às 15h15, e não às 14 horas, como prometeu a Tortorello. Acabou se atrasando e desembarcou apenas às 16h45. Com passos rápidos e um sorriso constante, Collor se dirigiu logo ao grupo do ABC. O prefeito de São Caetano falou em nome de todos e assegurou ao candidato total vitória na região.

"Este apoio é indispensável e imprescindível", elogiou Collor. "Esta é uma jornada suprapartidária, confluindo para um mesmo projeto", acrescentou, recebendo aplausos demorados. Agradeceu a manifestação e já ia se retirando quando foi cercado por um grupo de tucanos de Mauá. "O senhor tem o apoio do PSDB de Mauá", gritou o vereador Lourival Lolô Rodrigues. "Vamos matar a cobra no ninho dela", rebateu Collor, sendo logo abraçado pelos prefeitos de Rio Grande da Serra, Cido Franco (PTB), e de Ribeirão Pires, Luiz Carlos Grecco (PTB), bem como pelo filho do prefeito Amauri Fioravante (PL), de Mauá.



Mônica Zarattini/AE

Collor e o prefeito Tortorello (E): votos do ABC